

15 - CONHECIMENTO SOBRE PSICOMOTRICIDADE DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL

MÁRIO HENRIQUE FERNANDES¹
GRASSYARA PINHO TOLENTINO¹
PATRÍCIA ESPÍNDOLA MOTA VENÂNCIO^{1, 2}

¹Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí-Goias – Brasil

²Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí-Goias – Brasil

Doi: 10.16887/93.a1.15

Resumo

Para que o professor tenha êxito em suas ações é primordial o conhecimento, prática e domínio das ferramentas necessárias para a detecção, acompanhamento e intervenção nas dificuldades psicomotoras. O presente estudo teve como objetivo avaliar o nível de conhecimento sobre Psicomotricidade de professores da primeira fase do Ensino Fundamental, com uma amostra de 188 professores da rede municipal. O estudo foi realizado de forma on-line por meio de um questionário semiestruturado com 17 questões relacionadas ao conhecimento teórico e prático dos professores acerca do tema psicomotricidade. Os resultados mostraram que a maioria é do sexo feminino, pedagogas, com idade entre 36 e 49 anos, atuando em escolas públicas há mais de 15 anos. Quanto ao conhecimento sobre psicomotricidade, 55,9% afirmaram ter adquirido conhecimento na graduação, com grau de conhecimento médio. Nas questões de conhecimento teórico, a maioria, cerca de 60%, acertou as questões para elementos da psicomotricidade. Na prática, as professoras ficaram abaixo de 42,6%. Assim, foi possível concluir que o nível de conhecimento dos professores sobre psicomotricidade, com base no percentual encontrado de acertos, ainda é superficial, demonstrando que embora os professores participantes deste estudo tenham afirmado ter um nível médio de conhecimento, muitos erraram as questões quando aplicadas ao conhecimento da prática.

Palavras Chave: Desenvolvimento psicomotor, Conhecimento, Docentes.

ABSTRACT

For the teacher to be successful in his actions, knowledge, practice and mastery of the tools necessary for the detection, monitoring and intervention in psychomotor difficulties are essential. Fundamental, with a sample of 188 teachers from the municipal network. The study was carried out online through a semi-structured questionnaire with 17 questions related to the theoretical and practical knowledge of teachers on the subject of psychomotricity. The results showed that the majority are female, pedagogues, aged between 36 and 49 years, working in public schools for more than 15 years. As for knowledge about psychomotricity, 55.9% said they had acquired knowledge at graduation, with a medium level of knowledge. In the questions of theoretical knowledge, the majority, about 60%, answered correctly the questions for elements of psychomotricity. In practice, female teachers were below 42.6%. Thus, it was possible to conclude that the teachers' level of knowledge about psychomotricity, based on the percentage of correct answers, is still superficial, demonstrating that although the teachers participating in this study have

claimed to have an average level of knowledge, many of them got the questions wrong when applied. to knowledge of practice.

Keywords: Psychomotor development, Knowledge, Faculty.

Resumen

Para que el docente tenga éxito en su accionar es fundamental el conocimiento, la práctica y el dominio de las herramientas necesarias para la detección, seguimiento e intervención en las dificultades psicomotrices. Fundamental, con una muestra de 188 docentes de la red municipal. El estudio se realizó en línea a través de un cuestionario semiestructurado con 17 preguntas relacionadas con el conocimiento teórico y práctico de los docentes en el tema de psicomotricidad. Los resultados mostraron que la mayoría son mujeres, pedagogas, con edades entre 36 y 49 años, trabajando en escuelas públicas hace más de 15 años. En cuanto a los conocimientos sobre psicomotricidad, el 55,9% dijo haber adquirido conocimientos en la graduación, con un nivel de conocimiento medio. En las preguntas de conocimientos teóricos, la mayoría, alrededor del 60%, respondió correctamente a las preguntas de elementos de psicomotricidad. En la práctica, las maestras estaban por debajo del 42,6%. Así, fue posible concluir que el nivel de conocimiento sobre psicomotricidad de los docentes, con base en el porcentaje de respuestas correctas, es aún superficial, demostrando que aunque los docentes participantes en este estudio han afirmado tener un nivel de conocimiento medio, muchos de ellos respondieron mal las preguntas cuando se aplicaron al conocimiento de la práctica.

Palabras clave: Desarrollo psicomotor, Conocimiento, docentes.

Sommaire

Pour que l'enseignant soit performant dans ses actions, la connaissance, la pratique et la maîtrise des outils nécessaires à la détection, au suivi et à l'intervention en difficulté psychomotrice sont indispensables. Fondamentaux, avec un échantillon de 188 enseignants du réseau municipal. L'étude a été réalisée en ligne au moyen d'un questionnaire semi-structuré de 17 questions portant sur les connaissances théoriques et pratiques des enseignants en matière de psychomotricité. Les résultats ont montré que la majorité sont des femmes, pédagogues, âgées entre 36 et 49 ans, travaillant dans les écoles publiques depuis plus de 15 ans. Quant aux connaissances sur la psychomotricité, 55,9% déclarent avoir acquis des connaissances à l'obtention du diplôme, avec un niveau moyen de connaissances. Aux questions de connaissances théoriques, la majorité, environ 60%, ont répondu correctement aux questions portant sur les éléments de psychomotricité. Dans la pratique, les enseignantes étaient inférieures à 42,6 %. Ainsi, il a été possible de conclure que le niveau de connaissances des enseignants sur la psychomotricité, basé sur le pourcentage de bonnes réponses, est encore superficiel, démontrant que bien que les enseignants participant à cette étude aient affirmé avoir un niveau moyen de connaissances, beaucoup d'entre eux ils se sont trompés de questions lorsqu'elles ont été appliquées à la connaissance de la pratique.

Mots clés: Développement psychomoteur, Savoir, Corps enseignant.

Introdução

O movimento humano, antes de estabelecer uma relação com o meio físico, atua primeiramente sobre o emocional, tendo como função principal ajudar a desenvolver a afetividade nas crianças (Wallon, 1975), possibilitando que expressem suas emoções e sentimentos de maneira a se conhecerem por meio dos movimentos (Holdefer & Vilela, 2022).

Para Rezende et. al. (2021), a psicomotricidade é uma das maneiras de trabalhar o desenvolvimento integral das crianças por permitir a elas se movimentar, possibilitando que se reconheçam e aprendam simultaneamente. Assim, profissionais de áreas diversas, sobretudo os da educação, dedicam-se em trabalhar a psicomotricidade visando potencializar o desenvolvimento cognitivo, afetivo e psicomotor (Rosa Neto, 2002).

Portanto, é importante que o professor, como agente transformador, tenha conhecimento acerca da psicomotricidade e possa identificar as inquietações, dificuldades e habilidades individuais das crianças, intervindo e contribuindo para o seu crescimento e aprendizagem (Mendonça & Rodrigues, 2018).

Para que o professor tenha êxito em suas ações, é primordial o conhecimento, prática e domínio das ferramentas necessárias para a detecção das dificuldades psicomotoras, acompanhamento e intervenção nessas (Benetti et. al, 2018). Entretanto, no estudo de Venâncio et. al. (2021), embora a maioria dos professores tenha acertado boa parte das perguntas que envolvem questões psicomotoras, há de se levar conta o percentual de professores que deram respostas vagas, incoerentes ou erradas, demonstrando a falta de conhecimento em relação ao assunto. As ações e conhecimento do professor poderão, segundo Matos, Lopes e Barban (2021), influenciar diretamente no aprendizado da criança, pois nos anos iniciais é o momento de maior receptividade e aprendizado, quando estão totalmente abertas às novas experiências exigindo do professor maior dedicação e domínio na aplicação prática da psicomotricidade (Aranda, Reina e Monteiro 2020). Para que isso aconteça, demanda planejamento bem elaborado, com atividades lúdicas, atraentes e diversificadas, atribuindo qualidade ao processo de ensino aprendizagem (Schwartz, 2021).

Dessa maneira, conforme Lima e Cardoso (2019), o aprofundamento acerca da psicomotricidade, aliada ao planejamento, visando ao desenvolvimento dos elementos psicomotores de forma sistemática, conduzirá a resultados positivos em atendimento às dificuldades das crianças. Como já apontava Ribeiro e Bezerra (2017), o conhecimento e experiência permitem ao professor perceber, no cotidiano das crianças, as habilidades e as dificuldades psicomotoras, dando condições de intervir nos déficits e promover um adequado desenvolvimento psicomotor.

Nesse sentido, o presente estudo traz como objetivo avaliar o nível de conhecimento sobre Psicomotricidade dos professores da rede municipal do Estado de Goiás.

Métodos

Trata-se de um estudo quantitativo, com uma população de 300 professores pertencentes a sete turmas da formação continuada que atuam na Educação Infantil e Ensino Fundamental da rede municipal de educação de uma cidade do estado de Goiás

Devido à pandemia de Covid19 e procurando obedecer às medidas preventivas de saúde, a pesquisa deu-se por meio de formulário semiestruturado on-line, utilizando a plataforma *Google forms*, com 17 perguntas de múltiplas escolhas, divididas da seguinte forma: 01 questão demonstrando concordância em participar ou não da pesquisa, caso houvesse discordância em participar, o que finalizava automaticamente o questionário;

01 questão de identificação apenas com as letras iniciais do nome do voluntário; 05 questões para caracterização da amostra quanto ao: sexo, idade, formação, tempo de atuação, tipo de instituição que atua; 04 questões relacionadas ao conhecimento do tema psicomotricidade: quando conheceu, quais formas de adquirir conhecimento, se trabalha o tema em sala de aula e o grau de conhecimento que considera possuir; 03 questões relacionadas diretamente ao conhecimento dos elementos da psicomotricidade, a, Elementos da Psicomotricidade e onde atuam; 02 questões para avaliação do conhecimento dos professores sobre os aspectos psicomotores e 01 questão para avaliar o conhecimento dos professores sobre psicomotricidade aplicada às perturbações psicomotoras.

A seguir, foi enviado um *link* para responder o questionário com tempo limite de 20 minutos para finalização e envio. Ao final do prazo definido o questionário foi fechado e os dados tabulados para a análise estatística.

Os resultados foram descritos como frequências e porcentagens. Para verificar a normalidade dos dados, foi utilizado o teste de *Kolmogorov – Smirnov* e uma correlação de *Spearman*. O valor de *p* considerado foi $< 0,05$. O *software* utilizado para análise foi o *Statistical Package for Social Science (SPSS)*.

Resultados

Nos resultados da tabela 01, caracterização da amostra, a maioria dos professores 97,3% são do sexo feminino e apenas 2,7% masculino; 61,2% tem idade entre 36 e 49 anos, os demais 19,7% têm idade inferior a 36 anos e 19,1% idade maior que 50 anos; 97,3% com formação em pedagogia, 0,5% em psicologia, 2,1% tem outras graduações; 97,9% atuam como professores em escolas públicas, 0,5% em escola privada, 1,1% em pública e privada, 0,5% não atua como professor; desses 38,8% há mais de 15 anos em sala de aula, 27,1 menos de 10 anos, 26,1% menos de 15 anos e 8% menos de 5 anos.

Tabela 1 – Caracterização da Amostra

Sexo	n	(%)
Masculino	5	2,7
Feminino	183	97,3
Idade		
26 a 36 anos	37	19,7
36 a 49 anos	115	61,2
Acima de 50 anos	36	19,1
Formação		
Pedagogia	183	97,3
Psicologia	1	0,5
Outra	4	2,1
Profissão		
Professor de Escola Pública	184	97,9%
Professor de Escola Privada	1	0,5%
Professor de Escolas Pública/Privada	2	1,1%
Nenhuma	1	0,5%
Tempo de Atuação		
1 a 5 anos	15	8
6 a 10 anos	51	27,1
11 a 15 anos	49	26,1

Apoio a Projetos do Programa de Pós-Graduação em Ensino para a Educação Básica (PPG-ENEB) em parceria com o IFMA

Mais de 15 anos 73 38,8

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

A Tabela 2 apresenta os dados referentes ao conhecimento dos professores sobre psicomotricidade, em que 55,9% afirmaram que conheceram a psicomotricidade na graduação; 31,9% na especialização, 0,5% no mestrado ou doutorado, 11,7 não conhecia a psicomotricidade. quando questionados acerca da forma de adquirir conhecimento a respeito psicomotricidade, 39,9% disseram ser por meio de formações continuadas e cursos, 37,2 na prática docente, 17% na internet e 5,9% em leituras e reportagens; quanto à utilização da psicomotricidade em sala de aula, 98,9% dos professores indicaram que trabalhavam a psicomotricidade e 1,1% que não; quanto ao grau de conhecimento sobre psicomotricidade, 45,2% consideram médio o grau de conhecimento, 28,7% pouco, 24,5% alto, 1,6% afirmou não ter conhecimento.

Tabela 2 – Conhecimento sobre Psicomotricidade

Onde Conheceu a Psicomotricidade?	n	%
Graduação	105	55,9
Especialização	60	31,9
Mestrado/Doutorado	1	0,5
Nenhuma	22	11,7
Quais formas de adquirir conhecimento sobre Psicomotricidade?		
Prática Docente	70	37,2
Internet	32	17
Formações/Cursos	75	39,9
Leituras/reportagens	11	5,9
Trabalha a Psicomotricidade?		
Sim	186	98,9
Não	2	1,1
Grau de Conhecimento sobre Psicomotricidade?		
Nenhum	3	1,6
Pouco	54	28,7
Médio	85	45,2
Alto	46	24,5

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Na tabela 3, quando questionados a respeito dos elementos da psicomotricidade, 64,4% dos professores apontaram a resposta correta: esquema corporal, imagem corporal, tônus muscular, coordenação global ou motricidade ampla, motricidade fina, organização espaço – temporal, ritmo, lateralidade e equilíbrio; os demais avaliados escolheram as respostas erradas. Para o questionamento sobre a necessidade da Educação Psicomotora no trabalho corporal, 67,6% assinalaram a resposta correta afirmando que educação psicomotora integra os aspectos afetivos e cognitivos aos aspectos da motricidade, elementos essenciais para o trabalho corporal da criança; e quanto questionados quanto ao papel da psicomotricidade no desenvolvimento da criança, 60,1% assinalaram acertadamente que a psicomotricidade utiliza elementos da corporeidade para melhorar, também, a relação com o próprio corpo.

Tabela 3 - Conhecimentos elementos da Psicomotricidade

Quais os elementos desenvolvidos pela psicomotricidade?	n	(%)
Lateralidade, resistência, força, atenção, esquema corporal, condicionamento físico, coordenação motora.	33	17,6
Percepção sensorial, percepção visual, flexibilidade, agilidade, linguagem corporal, expressão corporal, cognitivo, afetivo	28	14,9
Esquema corporal, imagem corporal, tônus muscular, coordenação global ou motricidade ampla, motricidade fina, organização espaço – temporal, ritmo, lateralidade, equilíbrio.	121	64,4
Explosão, rapidez, concentração, percepção visual, velocidade, raciocínio lógico, coordenação óculo – manual.	6	3,2
Na escola, os professores devem realizar atividades, brincadeiras e estratégias que impulsionem o desenvolvimento da criança. Uma das necessidades nesse período é o trabalho corporal, isso porque a Educação Psicomotora		
é a relação do lúdico com o mundo da atividade psíquica.	17	9
é uma área que foca a performance habilidosa.	2	1,1
é ciência que estuda o homem através de sua psique.	2	1,1
é a relação direta do desenvolvimento motor com a aprendizagem motora.	40	21,3
integra os aspectos afetivos e cognitivos, aos aspectos da motricidade.	127	67,6
A psicomotricidade possui um importante papel no desenvolvimento da criança na Educação Infantil por facilitar a interação dessa com seus iguais e por		
lutar pela melhoria do espaço escolar	3	1,6
articular diretrizes que auxiliam os professores a aplicarem atividades em sala.	10	5,3
pensar e criar materiais de caráter didático mais interativos.	7	3,7
utilizar elementos da corporeidade para melhorar, também, a relação com o próprio corpo.	113	60,1
avaliar e identificar o estágio de desenvolvimento psicomotor.	55	29,3

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Já a tabela 4 traz os dados referentes a avaliação do conhecimento dos professores sobre os elementos da psicomotricidade. Quando questionados de qual aspecto psicomotor desenvolvido tratava-se na brincadeira “coelhinho sai da toca”, 42,6% indicaram que a brincadeira desenvolve a estruturação espacial e 5,3% responderam que desenvolve estruturação temporal, as duas respostas são consideradas corretas, porém o que as diferencia são os objetivos propostos pelo professor. Já na questão referente à dificuldade de uma criança de 6 anos em orientar-se no ambiente, quando seus pontos de referência mudam, e quando solicitada a dar um passo à frente e, posteriormente, um passo para o lado, 29,8 % assinalaram a resposta correta, estruturação espacial, no entanto o que chama atenção para esses resultados é que 51,1% responderam que se tratava da dificuldade da lateralidade.

Tabela 4 – Avaliação do conhecimento sobre os elementos da psicomotricidade na prática

Qual o aspecto psicomotor desenvolvido na brincadeira “coelhinho sai da toca”.	n	(%)
Estruturação temporal	10	5,3
Coordenação motora	23	12,2
Resistência	2	1,1
Agilidade	68	36,2
Estruturação espacial	80	42,6
Não sabe	5	2,7
Uma criança de 6 anos, que se orienta com dificuldade nos ambientes quando seus pontos de referência mudam, e quando solicitada a dar um passo à frente e, posteriormente, um passo para o lado. Essa perturbação recebe o nome de		
coordenação motora	15	8%
esquema corporal	16	8,5%
estruturação espacial	56	29,8%
estruturação temporal	5	2,7%
lateralidade	96	51,1%

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Na tabela 5, a questão objetivou avaliar o conhecimento dos professores sobre psicomotricidade aplicada às perturbações psicomotoras referentes ao esquema corporal. Apenas 14,9% dos participantes da pesquisa assinalaram corretamente que os sintomas indicadores das perturbações desse elemento psicomotor são caracterizadas pelo desenho da figura humana pobre, não reconhecendo as partes de seu corpo e não situando bem os membros do corpo ao gesticular. Os demais participantes erraram a resposta.

Tabela 5 - Avaliar o conhecimento dos professores sobre psicomotricidade aplicada as perturbações psicomotoras.

As perturbações psicomotoras referentes ao esquema corporal são fundamentalmente de origem afetiva. Tais dificuldades manifestam-se em diferentes ações e atitudes que demonstram falta de consciência do próprio corpo. Diante de tais considerações, identifique abaixo os sintomas referentes às perturbações desse elemento psicomotor.	n	(%)
O desenho da figura humana é pobre, tem dificuldade na direção gráfica, não situa bem os membros do corpo ao gesticular.	19	10,1
Não reconhece as partes de seu corpo, não sabe qual mão escolher para determinada tarefa, tem dificuldade na direção gráfica.	56	29,8
Não reconhece as partes de seu corpo, não sabe qual mão escolher para determinada tarefa, não situa bem os membros do corpo ao gesticular.	63	33,5
O desenho da figura humana é pobre, não sabe qual mão escolher para determinada tarefa, tem dificuldade na direção gráfica.	22	11,7

O desenho da figura humana é pobre, não reconhece as partes de seu corpo, não situa bem os membros do corpo ao gesticular.	28	14,9
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----	------

A tabela 6 mostra as correlações entre os acertos das questões de conhecimento psicomotor e as variáveis da caracterização da amostra, constatando que, embora tenha dado uma correlação baixa, houve uma correlação negativa, em que quanto maior a idade, menor foram os acertos quanto ao conhecimento na prática envolvendo as dificuldades em estruturação espacial e temporal ($r = -,166^{**}$) $p=0,022$

Tabela 6 – Correlação

Variáveis	r	p
Idade x questão prática referente às dificuldades em estruturação espacial e temporal	-,166*	,022

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Discussões

O presente estudo identificou que o nível de conhecimento dos professores acerca da psicomotricidade quanto à parte prática é superficial demonstrado pelo percentual encontrado de acertos, apesar de a maioria dos professores, em suas respostas, afirmarem ter conhecimento sobre o assunto e trabalharem em sala de aula. Resultado corroborado no estudo de Cruz, Sampaio e Guilherme (2018) e o de Venâncio et. al. (2021), ao constatarem haver considerável falta de conhecimento sobre psicomotricidade pelos professores pesquisados, evidenciando que, apesar de terem tido contato na graduação com o tema, poucos entrevistados possuíam conhecimento aprofundado e utilizavam no seu cotidiano em aulas de psicomotricidade

Segundo Silva, Santos e Bonfim (2019), o conhecimento e o domínio da psicomotricidade pelo professor são importantes, por dar condições de identificar possíveis distúrbios psicomotores e intervindo antes que este avance, para isso, é essencial o acompanhamento do desenvolvimento da criança, de modo especial nos primeiros anos na escola (Chula & Sachinski, 2019). Essas afirmações corroboram com os resultados deste estudo, no que se refere à importância do conhecimento da psicomotricidade, pois os avaliados demonstraram ter pouco conhecimento quando questionados sobre os elementos da psicomotricidade. O percentual de acertos foi baixo, não refletindo a afirmação da maioria que considerava ter bom conhecimento.

A maioria dos professores do presente estudo respondeu que trabalhava com a psicomotricidade em sala de aula, porém, ao serem indagados sobre o conhecimento de uma questão prática, questionando acerca de qual elemento psicomotor trabalhava-se a brincadeira “o coelhinho saiu da toca”, o percentual de acertos foi menos da metade, evidenciando pouco conhecimento para as questões que envolviam a prática. O que para Santos, et. al. (2020), em estudo realizado, configura como uma falha no processo de ensino-aprendizagem das crianças, como apontado no estudo de Guedes e Coutinho, (2021), afirmando que a psicomotricidade precisa ser trabalhada de forma planejada e direcionada a atender as individualidades

Conclusões

Foi possível concluir que o nível de conhecimento dos professores a respeito da psicomotricidade, tendo como base o percentual encontrado de acertos, ainda é superficial. Também foi possível concluir que, embora os professores participantes deste estudo tenham afirmado ter um nível médio de conhecimento, muitos erraram as questões quando aplicadas ao conhecimento da prática.

À vista disso, sugerem-se mais estudos que possam aprofundar nesta temática que vão do conhecimento, aplicação, avaliação até a intervenção da psicomotricidade dentro da escola. Há necessidade de mais informações, cursos e capacitações para planejamento e condições de execução com o intuito de obter um ensino aprendizagem de qualidade.

Referencias

Aranda, E. H., Reina, F. T., & Monteiro, D. Charara. (2020). Revalorizando a psicomotricidade no processo de desenvolvimento da escrita. *Temas Em Educação E Saúde*, 16(1), 96–117. <https://doi.org/10.26673/tes.v16i1.13515>

Benetti, I. C., Barros, P. H. P., Wilhelm, F. Ax, Deon, A. P. R., & Roberti, J. P.. (2018). Psicomotricidade e desenvolvimento: concepções e vivências de professores da educação infantil na amazônia setentrional. *Estudos e Pesquisas em Psicologia*, 18(2), 588-607. Recuperado em 19 de outubro de 2022, de http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-42812018000200012&lng=pt&tlng=.

Cardoso, K. V.V., & Lima, S. A. (2019). Intervenção psicomotora no desenvolvimento infantil: uma revisão integrativa. *Revista Brasileira Em Promoção Da Saúde*, 32. <https://doi.org/10.5020/18061230.2019.9300>

Chula, E. A., & Sachinski, I. (2019). A Importância da Psicomotricidade na Educação Infantil: Abordagem Teórica. IN: *ENCIPES XV Encontro Científico Pedagógico e XII Simpósio da Educação-UNESPAR*, 23-32. http://eventos.uniaodavitoria.unespar.edu.br/arquivos/evento_1/documentos/ANAIS_ENCIPES_2019_UNESPAR.pdf#page=24

Cruz, A. M. V., Sampaio, A. P. G., & Guilherme, M. T. A Importância da Psicomotricidade na Educação Infantil e a percepção do professor em sua prática pedagógica. http://fasar.edu.br/documentos/TIC/2018/Pedagogia/A_IMPORTANCIA_DA_PSIKOMOTRICIDADE.pdf

Guedes, L. B., & Coutinho, D. J. G. (2021). A importância da psicomotricidade na educação infantil: The importance of psychomotricity in early childhood education. *STUDIES IN MULTIDISCIPLINARY REVIEW*, 2(1), 20-31. <https://studiespublicacoes.com.br/ojs/index.php/smr/article/view/253>

Holdefer, C. A., & Vilela, F. R. (2022). A importância da psicomotricidade na educação infantil. *Caderno Intersaberes*, 11(31), 231-241. <https://www.cadernosuninter.com/index.php/intersaberes/article/view/2169>

Apoio a Projetos do Programa de Pós-Graduação em Ensino para a Educação Básica (PPG-ENEB) em parceria com o IFMA

Lima, S. A., & Cardoso, K. V. V. (2019). Efeitos de um protocolo de intervenção psicomotora em crianças pré-escolares com suspeita de atraso no desenvolvimento neuropsicomotor.

<https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/48695>

Matos, A. H. M., Lopes, K. F., & Barban, N. V. (2021). A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL. *Revista Diálogos Acadêmicos IESCAMP*, 5(1), 40-54.

<https://revista.iescamp.com.br/index.php/redai/article/view/101>

Mendonça, J. G. R., & Rodrigues, M. (2018). Psicomotricidade: o discurso do corpo na escola. *EDUCA-Revista Multidisciplinar em Educação*, 5(11), 216-226.

<https://periodicos.unir.br/index.php/EDUCA/article/view/3406/0>

Ribeiro, A. P., & Bezerra, J. P. D. (2017). Psicomotricidade funcional e a educação musical: uma proposta “percussivamente” correta. *Colloquium Humanarum. ISSN: 1809-8207*, 14(1), 106–113. Recuperado de

<https://journal.unoeste.br/index.php/ch/article/view/1926>

Rezende, E. de S. B. Silvério, J. dos S. Moraes, N. L. de ., & Magalhães, R. G. da S. . (2021). A importância da psicomotricidade na educação infantil. *Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação*, 08–55. Recuperado de

<https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/3196>

Rodrigues, K. D. (2021). Psicomotricidade na Educação. *Práticas Educativas, Memórias E Oralidades - Rev. Pemo*, 3(3), e335566. <https://doi.org/10.47149/pemo.v3i3.5566>

Rosa Neto, F. (2007). *Manual de avaliação motora* – Porto Alegre: Artmed,.

Santos, L. R. V. D., & Ferracioli, M. D. C. (2020). Prevalência de crianças identificadas com dificuldades motoras. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*, 28, 525-538.

https://scholar.googleusercontent.com/scholar?q=cache:v986UtO3FFEJ:scholar.google.com/+Preval%C3%Aancia+de+crian%C3%A7as+identificadas+com+dificuldades+motoras&hl=pt-BR&as_sdt=0,5

Santos, V. A. P. D., Ferreira, L., Both, J., Caruzzo, N. M., & Vieira, J. L. L. (2020). Longitudinal study changes in coordination development disorder in preschool children. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*, 28, 1180-1192.

<https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoAO2108>

Schwartz, D. A. G. (2021). A psicomotricidade e a aprendizagem na educação infantil. *RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar - ISSN 2675-6218*, 2(8), e28629.

<https://doi.org/10.47820/recima21.v2i8.629>

Silva, F. P., dos Santos, N. F., & de Moraes Cardoso, M. A. (2020). Psicomotricidade nos anos iniciais do ensino fundamental. *Revista Educação In Loco*, 1(1), 86-100.

<https://finom.edu.br/assets/uploads/cursos/tcc/202104261604309.pdf>

VENÂNCIO, P. E. M. et. al. (2021). Conhecimento de professores sobre psicomotricidade. *International Journal of Development Research*, 11(3), 45279-45283. <https://www.journalijdr.com/sites/default/files/issue-pdf/21304.pdf>

WALLON, H. (1975). *Psicologia e Educação da Infância*. Trad: Rabaça, Ana Lisboa - ed. Estampa.